

## **Demonstrações Financeiras**

**Cooperativa de Crédito de Livre  
Admissão de Associados de  
Guaramirim – CREVISC**

30 de junho de 2018

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Balancos patrimoniais  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>		<b>39.793</b>	31.740
Disponibilidades	4	306	251
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	12.891
Relações interfinanceiras	5	18.955	541
Operações de crédito	6	20.087	17.680
Outros créditos	7	399	344
Outros valores e bens	8	46	33
<b>Não circulante</b>		<b>23.139</b>	16.328
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>19.568</b>	13.747
Relações interfinanceiras	5	3.538	-
Operações de crédito	6	15.697	13.608
Outros valores e bens	8	333	139
<b>Permanente</b>		<b>3.571</b>	2.581
Investimentos	9.a	2.433	2.077
Imobilizado de uso	9.b	1.133	496
Intangível	9.b	5	8
<b>Total do ativo</b>		<b>62.932</b>	48.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>		<b>46.513</b>	34.315
Depósitos	10	43.408	28.793
Relações interdependências	12	23	8
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.114	3.957
Outras obrigações	14	1.968	1.557
<b>Não circulante</b>		<b>932</b>	1.850
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>932</b>	1.850
Relações interfinanceiras	11	201	-
Obrigações por empréstimos e repasses	13	465	1.645
Outras obrigações	14	266	205
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>15.487</b>	11.903
Capital social	16.a	12.968	10.198
Reserva de sobras	16.b	1.073	700
Sobras acumuladas	16.c	1.446	1.005
<b>Total do passivo</b>		<b>62.932</b>	48.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Demonstrações de sobras  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	18	<b>5.982</b>	5.502
Operações de crédito		<b>5.239</b>	4.653
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		<b>743</b>	849
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	19	<b>(2.433)</b>	(2.653)
Operações de captação no mercado		<b>(873)</b>	(1.097)
Operações de empréstimos e repasses		<b>(180)</b>	(453)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(1.380)</b>	(1.103)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>3.549</b>	2.849
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		<b>(2.092)</b>	(1.844)
Receita de prestação de serviços	20	<b>764</b>	585
Outras receitas operacionais	21	<b>241</b>	28
Despesas de pessoal	22	<b>(1.377)</b>	(987)
Outras despesas administrativas	23	<b>(1.392)</b>	(1.146)
Outras despesas operacionais	24	<b>(328)</b>	(324)
<b>Resultado operacional</b>		<b>1.457</b>	1.005
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(11)</b>	-
<b>Sobras líquidas</b>		<b>1.446</b>	1.005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
<b>Saldo do início do período em 01/01/2017</b>	9.057	638	216	9.911
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	154	-	(154)	-
Destinação para reserva legal	-	62	(62)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	614	-	-	614
Crédito de juros sobre o capital próprio	777	-	-	777
Baixa de capital	(404)	-	-	(404)
Resultado do período	-	-	1.005	1.005
<b>Saldo no final do período em 30/06/2017</b>	10.198	700	1.005	11.903
<b>Mutações do período</b>	1.141	62	789	1.992
<b>Saldo do início do período em 01/01/2018</b>	10.625	1.073	465	12.163
Destinações das sobras exercício anterior:				
Distribuição de sobras para os cooperados	465	-	(465)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	1.465	-	-	1.465
Crédito de juros sobre o capital próprio	996	-	-	996
Baixa de capital	(583)	-	-	(583)
Resultado do período	-	-	1.446	1.446
<b>Saldo no final do período em 30/06/2018</b>	12.968	1.073	1.446	15.487
<b>Mutações do período</b>	2.343	-	981	3.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto  
Semestre findo em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
		(reapresentado)
<b>Resultado do semestre</b>	<b>1.446</b>	1.005
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.380</b>	1.103
Provisão para passivos contingentes	<b>41</b>	44
Provisão para garantias financeiras prestadas	<b>10</b>	5
Depreciação e amortização	<b>96</b>	62
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>2.973</b>	2.219
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	<b>(609)</b>	(3)
Aumento em operações de crédito	<b>(3.911)</b>	(1.281)
Redução (aumento) em outros créditos	<b>181</b>	(112)
Aumento em outros valores e bens	<b>(77)</b>	(50)
Aumento em depósitos	<b>6.621</b>	2.260
Aumento em relações interdependências passivas	<b>22</b>	5
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	<b>(2.412)</b>	(1.522)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	<b>201</b>	-
(Redução) aumento em outras obrigações passivas	<b>(447)</b>	129
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.542</b>	1.645
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienação (aquisição) de investimentos	<b>(52)</b>	-
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	<b>(754)</b>	(46)
Alienação (aquisição) de intangível	<b>-</b>	(3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(806)</b>	(49)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pelos cooperados	<b>1.465</b>	614
Baixa de capital	<b>(489)</b>	(389)
Juros sobre o capital próprio	<b>996</b>	777
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>1.972</b>	1.002
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.708</b>	2.598
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<b>15.553</b>	11.082
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	<b>19.261</b>	13.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC, constituída em 12/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto - 30/06/2017</b>			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.193)	3.193	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(596)	3.194	2.598
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.385	9.697	11.082
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	789	12.891	13.680
<b>Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa</b>			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	12.891	12.891
Total	789	12.891	13.680



# Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

## 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **3. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### q) Passivos contingentes--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
		(reapresentado)
Disponibilidades	306	251
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	18.955	538
RDC Central AILOS – carteira própria	-	12.891
<b>Total</b>	<b>19.261</b>	<b>13.680</b>

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

### 5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	18.955	-	538	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	3.538	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	3	-
<b>Total</b>	<b>18.955</b>	<b>3.538</b>	<b>541</b>	<b>-</b>

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 5. Relações interfinanceiras--Continuação

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repassé de recursos e cartão).

### 6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	140	-	176	-
Empréstimos	13.720	11.954	11.458	9.069
Direitos creditórios descontados	3.913	-	3.557	-
Financiamentos	4.137	5.096	4.168	5.425
<b>Total</b>	<b>21.910</b>	<b>17.050</b>	<b>19.359</b>	<b>14.494</b>
Provisão para operações de crédito	(1.823)	(1.353)	(1.679)	(886)
<b>Saldo líquido</b>	<b>20.087</b>	<b>15.697</b>	<b>17.680</b>	<b>13.608</b>

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	92	360	3.596	4.593	9.287	17.928	16.326
	Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-
	Comércio	88	136	2.889	3.563	3.369	10.045	8.901
Pessoa jurídica	Indústria	87	51	1.302	1.434	1.775	4.649	3.420
	Serviços	44	36	1.735	1.904	2.619	6.338	5.206
<b>Total</b>		<b>311</b>	<b>583</b>	<b>9.522</b>	<b>11.494</b>	<b>17.050</b>	<b>38.960</b>	<b>33.853</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 6. Operações de crédito--Continuação

#### c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	9.627	9.133	8.095	7.827	(48)	(46)	(40)	(39)
B	1	6.418	3.785	5.469	2.720	(64)	(38)	(55)	(27)
C	3	2.226	1.500	2.193	1.422	(67)	(45)	(66)	(43)
D	10	1.199	876	1.132	1.179	(120)	(88)	(113)	(118)
E	30	976	579	1.315	833	(293)	(173)	(394)	(250)
F	50	357	357	157	122	(179)	(178)	(79)	(61)
G	70	179	116	219	144	(125)	(81)	(153)	(101)
H	100	928	704	779	247	(927)	(704)	(779)	(247)
<b>Total</b>		<b>21.910</b>	<b>17.050</b>	19.359	14.494	<b>(1.823)</b>	<b>(1.353)</b>	(1.679)	(886)

#### d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>(2.980)</b>	(2.324)
Constituição/reversão de provisão	(1.406)	(1.325)
Baixas para prejuízo	1.210	1.084
<b>Saldo final</b>	<b>(3.176)</b>	(2.565)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 181 (no primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 49).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Avais e fianças honrados	73	8
Serviços prestados a receber	241	120
Adiantamentos e antecipações salariais	69	49
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	-	8
Devedores por compra de valores e bens	-	153
Impostos e contribuições a compensar	-	2
Pagamentos a ressarcir	47	-
Outros devedores	20	5
Provisão p/ outros créditos	(51)	(1)
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>344</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(22)</b>	-
Constituição/reversão de provisão	(39)	(1)
Baixas para prejuízo	10	-
<b>Saldo final</b>	<b>(51)</b>	<b>(1)</b>



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Circulante</b>	<b>46</b>	<b>33</b>
Materiais em estoque - uso e consumo	27	17
Despesas antecipadas	19	16
<b>Não circulante</b>	<b>333</b>	<b>139</b>
Bens não de uso próprio – imóveis	333	139
<b>Total</b>	<b>379</b>	<b>172</b>

### 9. Permanente

#### a) Investimentos

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Participação no capital da Central AILOS	2.433	2.077
<b>Total</b>	<b>2.433</b>	<b>2.077</b>

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<b>Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Valor do investimento	2.433	2.077
Percentual de participação	0,91%	0,97%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 9. Permanente--Continuação

#### b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>473</b>	<b>766</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(94)</b>	<b>1.133</b>
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	-	132	(8)	(124)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros <sup>1</sup>	-	77	151	-	124	(27)	325
Móveis e equipamentos de uso	10%	172	189	-	-	(18)	343
Sistema de processamento de dados	20%	175	246	(4)	-	(44)	373
Sistema de segurança	10%	49	48	-	-	(5)	92
<b>Intangível <sup>2</sup></b>	20%	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>		<b>480</b>	<b>766</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>(96)</b>	<b>1.138</b>

<sup>1</sup> Conforme o prazo de locação do imóvel

<sup>2</sup> Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>510</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(60)</b>	<b>496</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	8	-	-	-	8
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros <sup>1</sup>	-	100	5	-	-	(14)	91
Móveis e equipamentos de uso	10%	173	10	-	-	(13)	170
Sistema de processamento de dados	20%	180	22	-	-	(29)	173
Sistema de segurança	10%	57	1	-	-	(4)	54
<b>Intangível <sup>2</sup></b>	20%	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>		<b>517</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(62)</b>	<b>504</b>

<sup>1</sup> Conforme o prazo de locação do imóvel

<sup>2</sup> Composto por aquisições de softwares

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de julho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<b>Faixa de vencimento</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Sem vencimento	14.725	6.649
Até 3 meses	11	16
De 3 a 12 meses	34	111
Acima de 12 meses	28.638	22.017
<b>Total</b>	<b>43.408</b>	<b>28.793</b>

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Depósitos à vista	14.725	6.649
Depósitos a prazo	28.683	22.144
<b>Total</b>	<b>43.408</b>	<b>28.793</b>

### 11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<b>Instituição</b>	<b>30/06/2018</b>		<b>30/06/2017</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	201	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>201</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central AILOS – REFAP Investimento	-	465	-	-
Central AILOS – CCB Mais Crédito	1.114	-	3.957	1.645
<b>Total</b>	<b>1.114</b>	<b>465</b>	<b>3.957</b>	<b>1.645</b>

### 14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>1.968</b>	<b>1.557</b>
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	129	94
Associados excluídos com capital a pagar	74	62
Impostos e contribuições a recolher	101	83
Cheque administrativo	695	703
Despesas com pessoal	244	172
Outras despesas administrativas	3	13
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	30	16
Float sobre boletos de cobrança	274	171
Centralização financeira bancos parceiros	228	93
Fornecedores	23	30
Valores a pagar para a Central AILOS	144	105
Credores diversos	23	15
<b>Não circulante</b>	<b>266</b>	<b>205</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	266	205
<b>Total</b>	<b>2.234</b>	<b>1.762</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Tributária	Provável	266	205
<b>Total</b>		<b>266</b>	<b>205</b>

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	225	161
Constituição de provisão	41	44
<b>Saldo Final</b>	<b>266</b>	<b>205</b>

Em 30 de junho de 2018, não houve nenhuma ação judicial diagnosticada como possível perda (em 30 de junho de 2017, totalizaram R\$ 2).

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo anterior</b>	<b>10.625</b>	9.057
Distribuição de sobras para os cooperados	465	154
Integralizações de cotas	1.465	614
Crédito juros ao capital	996	777
Baixa de capital	(583)	(404)
<b>Total capital social</b>	<b>12.968</b>	10.198

#### b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.073</b>	638
Destinações	-	62
<b>Saldo final</b>	<b>1.073</b>	700

#### c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Saldo anterior</b>	<b>465</b>	216
Destinações das sobras	(465)	(216)
Resultado do período	1.446	1.005
<b>Total</b>	<b>1.446</b>	1.005

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas

#### a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	12.891
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	<b>22.493</b>	538
Serviços Compe/Central AILOS	<b>129</b>	25
Investimentos (Nota 9.a)	<b>2.433</b>	2.077
<b>Passivo</b>		
Relações Interfinanceiras (Nota 11)	<b>201</b>	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	<b>1.579</b>	5.602
Outras obrigações (Nota 14)	<b>144</b>	105
<b>Receitas</b>		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	<b>743</b>	849
<b>Despesas</b>		
Despesas de repasses interfinanceiros	<b>(1)</b>	-
Despesas de obrigações por empréstimos	<b>(104)</b>	(381)
Outros dispêndios e despesas administrativas	<b>(453)</b>	(372)

#### b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 17. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoas-chave da administração--Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	6	3	5	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	85	29	178	72	28	96
Operações de crédito	340	106	232	398	36	162
Depósitos	186	96	9	287	69	64

### 18. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de crédito</b>	<b>5.239</b>	4.653
Rendas de operações de crédito	5.050	4.604
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	181	49
Rendas de credito por avais e fianças honrados	8	-
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira</b>	<b>743</b>	849
Ingressos de depósitos intercooperativos	743	177
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	672
<b>Total</b>	<b>5.982</b>	5.502



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 19. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(873)</b>	<b>(1.097)</b>
Despesas de captação	(873)	(1.097)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(180)</b>	<b>(453)</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.103)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.380)	(1.240)
Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	137
<b>Total</b>	<b>(2.433)</b>	<b>(2.653)</b>

### 20. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Receita de prestação de serviços</b>		
Rendas de cobrança	151	155
Rendas de serviços prioritários	121	70
Rendas de serviços diferenciados	25	24
Rendas de tarifas bancárias	125	93
Rendas de seguros	10	7
Rendas de consórcios	4	4
Rendas de cartões	158	105
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	27	17
Rendas de tarifas interbancário	46	53
Rendas de tarifas diretas	63	50
Rendas de outros serviços	34	7
<b>Total</b>	<b>764</b>	<b>585</b>

### 21. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Recuperação de encargos e despesas	239	19
Reversão de provisões operacionais	2	8
Outras rendas operacionais	-	1
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>28</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 22. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas de honorários	(220)	(161)
Benefícios	(307)	(213)
Encargos sociais	(237)	(169)
Proventos	(465)	(355)
Treinamentos	(77)	(40)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(67)	(46)
Contribuição ao PIS/PASEP	(4)	(3)
<b>Total</b>	<b>(1.377)</b>	<b>(987)</b>

### 23. Outras despesas administrativas

<b>Composição</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas de água, energia e gás	(33)	(26)
Despesas de aluguéis	(78)	(58)
Despesas de comunicações	(53)	(59)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(55)	(51)
Despesas de material	(30)	(16)
Despesas de processamento de dados	(213)	(183)
Despesas de promoções e relações públicas	(59)	(38)
Despesas de propaganda e publicidade	(44)	(26)
Despesas de seguros	(2)	(2)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(31)	(40)
Despesas de serviços de terceiros	(126)	(109)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(98)	(73)
Despesas de serviço técnico especializado	(93)	(85)
Despesas de tributárias	(46)	(47)
Despesas de viagem no país	(19)	(17)
Despesas administrativas Central AILOS	(258)	(194)
Despesas com recuperação de crédito	(31)	(31)
Outras despesas administrativas	(27)	(29)
Despesas de amortização	(2)	(2)
Despesas de depreciação	(94)	(60)
<b>Total</b>	<b>(1.392)</b>	<b>(1.146)</b>

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 24. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		
Despesas com operações de crédito concedidas	(21)	(73)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(9)	(9)
Despesas com Cartão AILOS	(127)	(83)
Despesas com processamento compe	(48)	(53)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(51)	(29)
Despesas com seguro prestamista	(19)	(20)
Despesas com registro de gravames	(27)	(27)
Outras despesas operacionais	(16)	(25)
Despesas de provisões passivas	(10)	(5)
<b>Total</b>	<b>(328)</b>	<b>(324)</b>

### 25. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

### 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>8.472</b>	6.004
Cartão Bancoob	8.463	5.936
Cartão Banco do Brasil	9	68
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas</b>	<b>8.472</b>	6.004

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>30</b>	16
Cartão Bancoob	30	16
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>30</b>	16

### 27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

### 28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A CREVISC utilizou o valor total de R\$ 232 (não utilizou no primeiro semestre de 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos**

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **29. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados de Guaramirim – CREVISC**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2018 e de 2017  
Em milhares de reais

### **30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Gilberto Ronchi  
Presidente do Conselho de Administração

Roberta Cisz  
Diretora Executiva

Ederson Cristiano Piaç  
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito - AILOS  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51